

## EDITORIAL

O curso de nutrição no Brasil é relativamente novo, com pouco mais de 70 anos de criação (1939) e menos de 50 anos da sua regulamentação (1967). Contudo, o estudo da nutrição é bastante antigo; há relatos de estudos em nutrição desde o século 18, associando a alimentação ao aparecimento de doenças.

Ao longo de sua existência, a nutrição enquanto ciência tem crescido bastante e demonstrado sua relevância a cada conquista. É de conhecimento público que a alimentação interfere na saúde do indivíduo, mas não somente na origem de doenças. A alimentação e nutrição adequadas promovem a saúde, a qualidade de vida, melhora a capacidade de aprendizagem e de trabalho, diminui gastos com saúde e ausências no trabalho, aumenta a longevidade, ou seja, é de extrema importância para a sociedade.

A nutrição tem se ocupado de melhorar a saúde por meio da alimentação, utilizando como ferramenta o alimento. Sim, esta é a ferramenta do nutricionista, o alimento. Contudo não se pode esquecer que a alimentação é um ato voluntário que compreende a escolha, a preparação e o consumo de alimentos, e que por ser voluntário relaciona-se com aspectos biopsicossociais e econômicos. Desta forma, há uma rede complexa de fatores que se correlacionam com o estado nutricional do indivíduo e/ou população.

No Brasil, os estudos na área de nutrição estão em crescimento, reflexo também da expansão no número de cursos de graduação e pós-graduação nesta área. Só na graduação existem mais de 300 cursos espalhados pelo país. Já em relação à pós-graduação do tipo de mestrado e doutorado, na área de nutrição, o total de cursos é superior a trinta. Além destes, muitos profissionais da área da nutrição também fazem trabalhos em diferentes áreas da saúde como medicina, enfermagem, entre outros.

A HU Revista foi criada em 1974, e publica resultados de investigação na área da ciência da saúde. Mais recentemente, a HU Revista incluiu a nutrição como área de interesse para divulgação de pesquisas básicas e aplicadas.

Nesta edição da HU Revista, pode-se observar como a nutrição tem se engajado por diversas áreas, mas com um objetivo comum, enfatizar o papel da alimentação e nutrição sobre a saúde do indivíduo ou coletividades. Verifica-se, por exemplo, o papel do consumo de alimentos em diversos grupos saudáveis ou não, a relação da nutrição com aparecimento de doenças crônicas ou em quadros de deficiência, o desenvolvimento de produtos com objetivos de melhorar a situação nutricional, a produção de refeições e a conservação de alimentos e, ainda, os transtornos alimentares cada vez mais comuns na nossa sociedade.

Michele Pereira Netto

Editor Associado